

CENTRO DE PESQUISAS SOCIOSEMIÓTICAS - CPS

Ciclo de Conferências & Mostra de cinema

Ciclo de Conferências CPS – 2017

Data: 20 a 22/ 03/2017

Horário: 14h00 às 16h00

Local: *Campus* Perdizes - R. Monte Alegre, 984

Evento com direito à certificado

Inscrições: alexandrembueno@gmail.com

Título: *Um diálogo imaginário entre Claude Zilberberg e Eric Landowski: em torno do Acontecimento, da Álea e do Acidente*

Conferencista: Jacques Fontanille (Université de Limoges)

Debatedor: Eric Landowski (CNRS, Paris)

Data: 20/3/2017

Local: Auditório 102-A

Título: *Espaço, território e paisagem: continuidades e descontinuidades conceituais*

Conferencista: Manar Hammad (CNRS, Paris)

Debatedor: Pierluigi Cervelli (Università di Roma, La Sapienza)

Data: 21/3/2017

Local: Auditório 100

Título: *Imigração, espaço e poder*

Conferencista: Pierluigi Cervelli (Università di Roma, La Sapienza)

Debatedor: Alexandre Marcelo Bueno (CPS)

Data: 22/03/2017

Local: Auditório 100

Ciclo Mostra de Documentários
“O estrangeiro e a cidade: olhares sobre a imigração contemporânea no Brasil”

Data: 21 e 22/ 03/2017
Horário: 16h15 às 18h00
Local: Auditório 100

21/03/2017

Joel Brasta – Projeto Visto permanente (3 min)
Janelas para o mundo (19 min)
Armat Jakawinaka - Vidas Ausentes (18 min)
Joel Aurilien - Projeto Visto permanente (7 min)

22/03/2017

Santa Mala - Projeto Visto permanente (3 min)
Galeria Presidente (19 min)
Shambuyi Wetu - Projeto Visto permanente (4 min)
100% boliviano, mano (13 min)
Filhos da Síria (3 min)

Comentaristas: Alexandre Marcelo Bueno, Ana Claudia de Oliveira, Manar Hammad, Pierluigi Cervelli e diretores e produtores dos documentários.

Sinopses e fichas técnicas dos filmes (em ordem alfabética de título)

100% boliviano, mano

(<http://curtadoc.tv/curta/direitos-humanos/100-boliviano-mano/>)

Choco tem 15 anos, é boliviano e vive em São Paulo, no Bairro do Bom Retiro, desde os 9 anos de idade. Assim como Choco, a cidade de São Paulo possui uma comunidade de imigrantes bolivianos em fase de consolidação. Os imigrantes bolivianos começaram a se estabelecer massivamente na cidade na década de 90, na maioria dos casos fugindo da crise econômica de seu país em busca de trabalho. Grande parte dessa comunidade trabalha nas oficinas de costura da região central. 100% Boliviano, mano acompanha o cotidiano de Choco, buscando compreender esta segunda geração de bolivianos que vem criando raízes na cidade.

Diretor: Alice Riff e Luciano Onça
Produtor: Grão Filmes
Montagem: Alice Riff
Som Direto: Alice Riff

Fotografia: Thiago Carvalhaes, Alice Riff e Luciano Onça

Armat Jakawinaka - Vidas Ausentes

(<https://www.facebook.com/vidasausentes>)

Curta-metragem que conta a história de Rosa, imigrante boliviana que decidiu abortar a gravidez em São Paulo.

Direção: Ronaldo Dimer

Roteiro: Ronaldo Dimer e Victor Amaro

Direção de Fotografia: Victor Amaro

Montagem: Carol Castro

Produção: Aline Medeiros

Direção de Arte: Rosângela Ribeiro e Rodrigo Valim

Mixagem: Samuel Gambini

Assistente de Fotografia: Victor Spadotto

Elenco: Veronica Sumi como Rosa; Edgar Villegas como Alberto; Juan Cusicanki como Don Carlos.

Filhas da Síria

O curta-metragem narra a história de três mulheres sírias depois da guerra e sua adaptação em um país novo com uma cultura diferente.

Direção: Stheffany Fernanda

Produção: Juliana Passador

Direção de Fotografia: William Gomes

Edição: Igor Rechenberg

Assistente de produção: Rubens Lino e Bruna Brino

Assistente de Fotografia: Camila Izidio e Denis Kunyoshi

Captação de som direto: Pedro Henrique

Galeria Presidente

(http://portacurtas.org.br/filme/?name=galeria_presidente)

Galeria Presidente é o local de trabalho, o espaço de convivência e a resistência da cultura de imigrantes africanos que residem no centro da cidade de São Paulo.

Diretor: Amanda Gutiérrez Gomes

Produção: Amanda Gutiérrez Gomes, Bianca Mafra Elia, Davi Firmino, Giovana Ferrari, Julia Moutinho Gallego, Mira Filmes

Roteiro: Bianca Mafra Elia

Edição: Amanda Gutiérrez Gomes

Som Direto: Ana Lucia Magalhães

Direção de Arte: Davi Firmino

Edição de som: Bruno Horowicz Rezende, Santiago Mazzoli

Direção de produção: Giovana Ferrari

Produção Executiva: Giovana Ferrari

Direção de Fotografia: Clara Zamith

Direção de Som: Ana Lucia Magalhães

Janelas para o mundo

Uma viagem pelo peculiar comércio da Saara da cidade do Rio de Janeiro. Numa narrativa poética, a câmera percorre rostos, mercadorias, ruelas, sobrados, desvendando ricas histórias de luta e sobrevivência de imigrantes dos mais diversos lugares do mundo que se instalaram nesta região e ali estabeleceram seus hábitos e costumes fazendo deste centro comercial um patrimônio cultural e um exemplo de convivência pacífica.

Diretor: Sidney Schroeder
Produtor: Priscila Manso e Sidney Schroeder
Ano: 2008
Montagem: Antonia Gama
Som Direto: Fátima Araújo e Walter Goulart
Fotografia: Dib Lutfi

Visto Permanente (<https://www.vistopermanente.com/>)

VISTO PERMANENTE é um espaço vivo no qual se representam as comunidades imigrantes da cidade através da sua expressividade criativa. É um acervo que pretende reivindicar a pertença do Imigrante a São Paulo e defender que quem vive e trabalha na cidade tem direito a ela. o VISTO PERMANENTE é realizado pelo coletivo VIRAMUNDO, um grupo de jovens brasileiros e imigrantes que querem visibilizar o patrimônio urbano das culturas imigrantes na sua riqueza e resistência e mostrar que esse patrimônio é também paulistano. Produzimos audiovisual com o objetivo de contribuir para a visibilidade do imigrante através da sua arte e cultura pois julgamos que lutar contra as desigualdades políticas e discursos xenófobos também através da transformação dos imaginários sociais. Julgamos que o direito à cidade e à cidadania não pode ser exclusivo aqueles que detêm nacionalidade e tradições endógenas ao país em que habita, pelo que incluímos o nosso acervo num trabalho de direito à existência e expressão.

Equipe

Anais Gonzalez: imagem, edição, som
Arthuro Alves: produção, imagem, edição, som
Cristina de Branco: imagem, edição, website
Daniela Solano: produção
Kevin Matheus: imagem, edição, som
Lara Bione: produção
Miguel Dores: som, comunicação

Joel Aurilien

Joel Aurilien, conhecido na cidade por ser um dos protagonistas da peça de teatro Cidade Vudu, realizado pelo Teatro dos Narradores, é também cantor e guitarrista. Sobre a forma de baladas, que oscilam entre o blues, o reggae e o pop, as canções de Joel produzem críticas ao imperialismo, nos falam sobre migração e denunciam a situação contemporânea do Haiti. Neste vídeo, desde o Glicério, Joel nos canta uma das suas canções e recita um monólogo musicado da sua autoria.

Joel Brasta

Joel Brasta é angolano e veio estudar para o Brasil há uns anos atrás. Por cá ficou, mas desde Angola nos trouxe um amor que aqui se fortaleceu: o rap de intervenção social. Joel se vê como alguém que escreve. Para além de raps, escreve poesia, escreve outras coisas. Para nós, escolheu cantar à capela.

Santa Mala

Santa Mala são três irmãs mc's bolivianas que integram o coletivo Latam Squad. Produzem rap interventivo, "de minas", "de bolivianas", "de barrio", que preenchem com a força das suas realidades. Os estereótipos da dona de casa, da costureira boliviana, da santa doméstica são absolutamente desconstruídos pela sua imagem e potência.

Shambuyi Wetu

Performer e artista plástico de Kinshasa, RD do Congo, Shambuyi Wetu trabalha de forma contundente sobre temas da contemporaneidade de África e da negritude. Neste vídeo, Shambuyi realiza duas performances de rua. A primeira sobre o genocídio da população congoleza pelo imperialismo económico e a segunda sobre a violência contra a mulher africana. Nesta última, a atuação é realizada pela atriz congoleza Clarisse Mujinga.